

## O argumento irrefutável de Paulo sobre a graça

17/05/2009

### *Texto de Referência Gl 2.16-21*

#### **Definição**

O termo graça empregado por Paulo significa “favor imerecido” mas também pode significar:

- ✓ O amor de Deus que salva as pessoas e as conserva unidas com ele (Sl 90.17; Ef 2.5; Tt 2.11; 2Pe 3.18).
- ✓ A soma das bênçãos que uma pessoa, sem merecer, recebe de Deus (Sl 84.11; Rm 6.1; Ef 2.7).
- ✓ A influência sustentadora de Deus que permite que a pessoa salva continue fiel e firme na fé (Rm 5.17; 2Co 12.9; Hb 12.28).
- ✓ Louvor; gratidão (Sl 147.7; Mt 11.25).
- ✓ Boa vontade; aprovação MERCÊ (Gn 6.8; Lc 1.30; 2.52).
- ✓ Beleza (Pv 31.30).
- ✓ Bondade (Zc 12.10).
- ✓ “De graça” é “sem pagar” (Gn 29.15; Mt 10.8).

A palavra graça empregada por Paulo não significa que ela não custou nada, pelo contrário, custou muito caro, o sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

#### **Contexto**

**Gálatas 2.16** “Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo e não pelas obras da lei, porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.”

Justificação é outro termo que vem atrelado à graça. Justificar é um termo judicial e significa quitar, declarar justo, ou melhor, tornar justo, ou pronunciar sentença de aceitação. A doutrina da justificação nos ensina que a justiça de Cristo é creditada na nossa conta. Esse ato é chamado de IMPUTAÇÃO. Imputar é levar à conta de alguém as conseqüências do ato de outro. Neste caso, os pecados dos homens foram levados à conta de Cristo e a obediência de Cristo foi levada à conta de todo aquele que crê. Jesus vestiu-se das vestes do pecado para que nós pudéssemos vestir o manto de justiça. Portanto vemos mais uma vez a matemática de Deus em favor do homem, ou seja, a justificação primeiramente subtrai (cancela o pecado) e depois adiciona (imputa a justiça de Cristo). Sendo assim, não somos justos pelos nossos atos de justiça, mas pelos de Cristo.

## Comparação da Lei versus Graça

<b>LEI</b>	<b>GRAÇA</b>
A lei diz: “pague tudo o que você deve”	A graça diz: “tudo já está pago”
Representa uma obra a ser feita	É a obra consumada (terminada)
Restringe as ações (proíbe, impõe)	Transforma a natureza
Condena	Justifica
Na lei a pessoa é serva (escrava)	Na graça é filho em gozo da herança (livre)
Não torna ninguém justo	Justifica

## Ilustrações

A lei é como:

- ✓ Fita métrica (só revela a medida)
- ✓ Balança (só revela o peso)
- ✓ Termômetro (só revela a temperatura)
- ✓ Espelho (só revela a imagem)
- ✓ Luz (só revela a impureza, mas não pode removê-la)

A lei, portanto cumpriu o seu papel, ou seja, mostrou que o homem é um pecador, mas não pôde fazer nada para limpá-lo, justificá-lo, santificá-lo. Porém Deus enviou seu Filho, e nEle está revelada a GRAÇA.

## Referências

- [FERREIRA 2000] Armas para nossa Batalha – Ferreira, Jonas Rodrigues – Editora IFC – Vinhedo – SP – 2000  
[ILUMINA] Enciclopédia Ilumina